

Identificación de obstáculos para el logro académico en una secundaria de Santa Clara del Cobre, Michoacán

Identification of obstacles for academic achievement in a high school in Santa Clara del Cobre, Michoacan

Identificar obstáculos à realização acadêmica na escola Santa Clara del Cobre, Michoacán

DOI: <http://dx.doi.org/10.23913/ride.v7i14.281>

Estela Irene Orozco Villagómez

Secretaría de Educación Pública, México

basikacosmika123@gmail.com

Erick Radaí Rojas Maldonado

Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México

erickradai@gmail.com

Resumen

Con el fin de identificar los factores que obstaculizan el logro académico de los adolescentes de acuerdo a los objetivos de la ley federal de educación del gobierno mexicano, se analizaron de manera cuantitativa los factores sociales, económicos y escolares de los jóvenes de una escuela secundaria en un municipio del estado de Michoacán. El presente trabajo está fundamentado en la información que se obtuvo de las entrevistas realizadas a alumnos, docentes y padres de familia, con una postura postpositivista de carácter descriptivo y documental. Los resultados fueron interpretados desde una perspectiva psicológica y pedagógica, para lo cual se consideraron principalmente las teorías psicoanalíticas de Ana Freud, Aberastury y Vigotsky, dentro del marco teórico motivacional y de necesidades básicas de Abraham Maslow. Asimismo, se analizó la influencia de la motivación en el desarrollo del adolescente y su aprendizaje, y se propuso la estrategia didáctica de modelación para mejorar el proceso de enseñanza

aprendizaje, la cual, de acuerdo con Arrieta, Canul, Martínez, Suárez et al., puede ayudar a que los jóvenes encuentren utilidad a las materias que se imparten.

Palabras clave: motivación, modelación, superación académica, obstáculos.

Abstract

In order to achieve academic achievement, the factors that hinder it and at the same time, identify the needs of the adolescent and fulfill the educational objectives of the Mexican Federal education law; quantitatively analyzed several dimensions on coexistence, school, social and economic of the young people of a secondary school in a municipality of the state of Michoacán. This work is based on the information obtained from interviews with students, teachers as well as parents. Under a postpositivist paradigm of descriptive and documentary nature giving interpretation of the results from a psychological and pedagogical perspective considering mainly the psychoanalytic theories of Ana Freud, Aberastury, Vigotsky, linking the motivational theory of Abraham Maslow and his theories of basic needs. Looking for the influence that leads to the development of the stage called adolescence and its development of learning through motivation. As a contribution to improve the teaching-learning process, it is proposed the didactic modeling strategy, which Arrieta, Canul, Martínez, Suárez, among others, discusses its feasibility to reach the objective and that will help in the Education as support for young people so that they find usefulness to the subjects they learn at all levels of education.

Key words: motivation, modeling, academic achievement, obstacles.

Resumo

A fim de identificar os fatores que impedem a realização de adolescentes em conformidade com os objetivos da lei federal de educação do governo mexicano, eles foram analisados fatores quantitativamente sociais, econômicos e educacionais de jovens em uma escola secundária em um município no estado de Michoacan. Este trabalho é baseado nas informações obtidas a partir de entrevistas com alunos, professores e pais, com uma postura

pós-positivista descritivo e documental. Os resultados foram interpretados de uma perspectiva psicológica e educacional, para que considerou principalmente teorias psicanalíticas de Ana Freud, Aberastury e Vygotsky, motivacionais dentro do quadro teórico e necessidades básicas de Abraham Maslow. Além disso, foi analisada a influência de motivação em desenvolvimento e aprendizagem adolescente, e estratégia de modelação ensino foi proposto para melhorar o processo de ensino-aprendizagem, que, de acordo com a Arrieta, Canul, Martinez, Smith et al. você pode ajudar os jovens a encontrar útil as matérias ensinadas.

Palavras-chave: motivação, modelagem, desempenho acadêmico, obstáculos.

Fecha Recepción: Junio 2016

Fecha Aceptación: Diciembre 2016

Introdução

Este estudo procura identificar os problemas enfrentados pelos jovens estudantes em seu desempenho acadêmico no ensino médio da cidade de Santa Clara del Cobre, chefe municipal de Salvador Escalante, Michoacan, no México.

De acordo com Zorrilla (2004), o ensino secundário no México é definida como a última etapa da educação básica obrigatória, que inclui pré-escolar (de renda idade de 3 a 5 anos), nível primário (6 a 11 anos de idade) e nível secundário (12 a 15 anos), por isso é considerado uma ponte entre a educação e educação da escola básica.

Uma vez que este ensino médio é a única pública na população aceita alunos até aos 17 anos de idade, que em outras escolas em cidades vizinhas não é permitido porque a SEP¹ marca como um requisito para ter menos de 15 anos de idade, quando entrar na primeira

¹ SEP. Secretaría de Educación Pública. Organismo Gubernamental encargado de la aplicación de la Ley General de Educación en México, así como de aquellas funciones de carácter educativo, científico, artístico, deportivo y cultural, programas de estudio y calendarios no reservados a los estados.

série. No entanto, o referido colégio oferece "dispensação velho", um termo usado quando SEP deve lutar lag educacional causada pelo insuficiente número de instituições de ensino. E a maioria dos estudantes freqüentam a escola com sapatos desgastados e uniforme, indicando um baixo nível socioeconômico. Isto dá origem às seguintes perguntas: Por que há uma diferença de idade entre os alunos no mesmo ano escolar? O fator social influencia seu desempenho acadêmico? Como mais velhos estudantes impactar a idade mais jovem na escola? Como você pode melhorar o desempenho do aluno?

Metodologia

Esta investigação é uma abordagem quantitativa num dogmatismo oposto e rigidez, bem como paradigma pós-positivista descritivo e documental, com uma base transversal. Os dados foram recolhidos a uma única vez, não experimental, uma vez que o fenómeno é estudada naturalmente. um questionário foi aplicado em fevereiro de 2017, apoiada pela observação foi usado para a coleta de dados. A amostra foi não probabilística, porque convinha aos interesses de pesquisa, respeitando o anonimato dos participantes. Para medir variáveis escala de Likert usados. três peritos que avaliaram os itens do questionário (Barraza de 2007), com uma confiabilidade de 0,850 alfa de Cronbach foi consultado. Os itens foram apresentados por meio de formulários do Google, que não foram encomendados em dimensões para evitar decisões anteriores foram consideradas.

Figura 1. Ítems utilizados en la encuesta a alumnos.

item	Totalmente desacuerdo	Desacuerdo	Indeciso	De acuerdo	Totalmente acuerdo
Me gustaría emigrar al extranjero porque se gana muy bien					
Amo a mi novi@ por eso tengo relaciones sexuales					
Tener sexo me hace ser popular con mis compañeros					
Cuando me aburro, tengo sexo					
Si tuviera sexo sería para saber qué es lo que se siente					
Busco en internet videos pornográficos					
Mis compañeros me han invitado a tener actividades sexuales					
Compañeros mas grandes que yo, me dicen como excitarme					
Me gusta entrar a facebook porque veo contenido sexual					
He dejado la escuela para ganar dinero					
Me gusta entrar a facebook porque veo contenido sexual					
Mis compañeros mayores me enseñan de sexo cuando platicamos					
He tenido problemas de conducta en la escuela					
Dejaría la escuela si me ofrecieran mucho dinero					
Cuando trabajo les ayudo a mis padres en el negocio familiar					
Me gustaría robarme a mi novi@ y vivir juntos					
He dejado de asistir a clases por ir a trabajar					
El tener un título universitario me permite ganar mucho dinero					
Me gustaria casarme, la escuela no es lo mío					
Estudio para tener una carrera universitaria					
Creo que la beca Prospera es para darme la oportunidad de estudiar					
Si tengo un título universitario tendré un empleo					
Soy beneficiario de una beca Prospera					
He iniciado relaciones sexuales					
Me iré a vivir a los Estados Unidos con un familiar para tener un auto					
He reprobado un año escolar					

Desenvolvimento

A adolescência é uma das etapas mais complexas do ser humano, um período de transição da infância para a idade adulta e em que os homens e as mulheres definem sua identidade emocional, psicológico e social. É um período de evolução que envolve inúmeras mudanças físicas, psicológicas e sociais. Para Gesell, nesta fase dura de 10 a 19 anos (Gesell, Bates, e francês, 1997).

Coexistência Stage

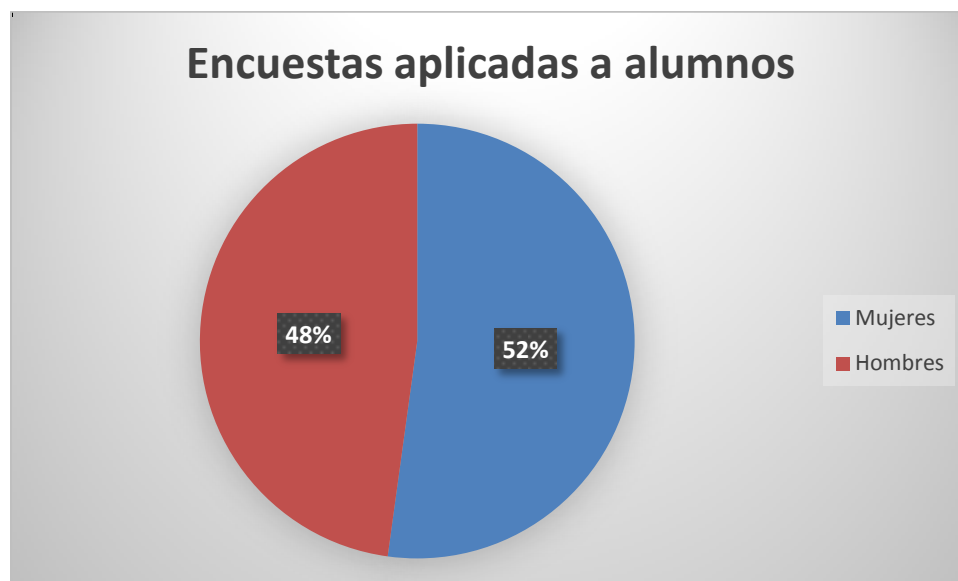
Os jovens experimentam diferentes humores: ansiedade, desespero, súbito entusiasmo, preocupações escolares, desejo de liberdade, solidão, rebelião, raiva, intolerância; e começar a sentir tipo de atração erótica e em alguns casos fantasias suicidas. De acordo com Freud, o adolescente experimenta uma luta emocional que sua libido não é mais voltada para os pais, mas a outros objetos; de acordo com sua teoria, é inevitável que os jovens têm sentimentos narcisistas quando nenhum objeto externo está caracterizando- (Freud, 1992).

Outras emoções que surgem em adolescentes são a urgência de satisfazer as suas necessidades e muito baixa tolerância à frustração. O adolescente muitas vezes tem conflitos emocionais, por exemplo, quer se trancar em seu quarto e isolado do mundo exterior; por isso podemos dizer que começa a mostrar um sinal de maturidade quando você pode passar um tempo sozinho sem se sentir solitário (Aberastury e Knobel, 1993).

No aspecto sexual, experiência e interesse em auto-erótica tocar seus genitais em um exercício exploratório e, juntamente com o desenvolvimento genital começa a mostrar interesse no sexo oposto.

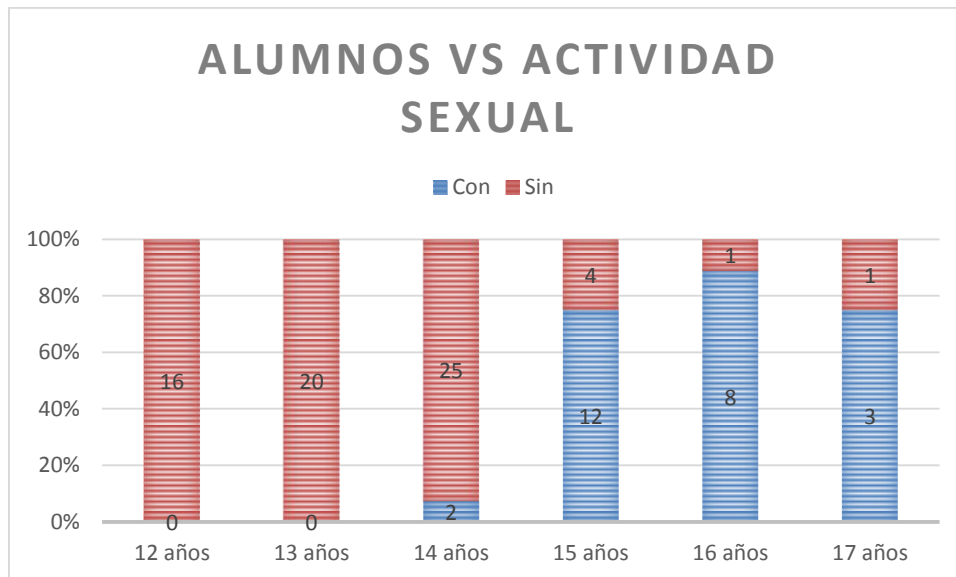
Durante a pesquisa entrevistou 92 estudantes da instituição (50 e 42 da manhã turno da noite), a fim de conhecer o seu comportamento no palco secundário.

Figura 2. Encuestas aplicadas a los alumnos.



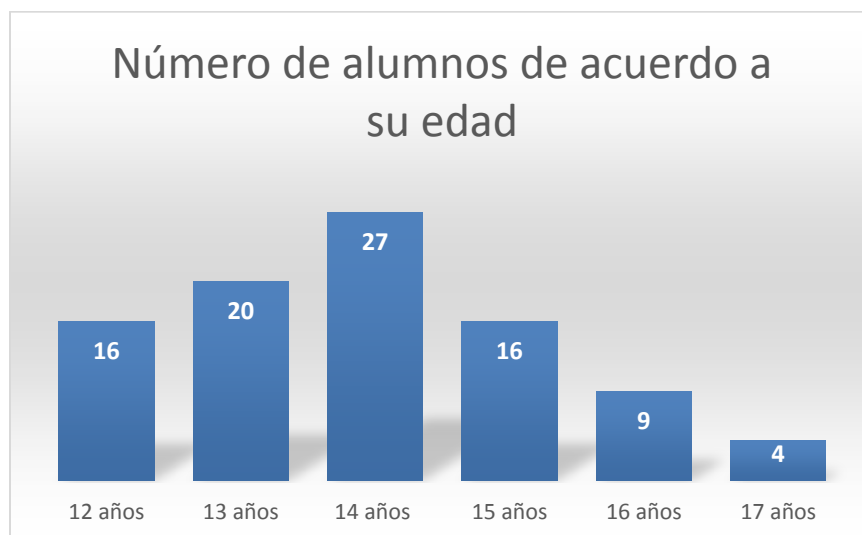
Os resultados mostraram que os alunos mais velhos já começaram a sua actividade sexual.

Figura 3. Alumnos vs actividad sexual



Eles também afirmaram que seus pares, muitas vezes convidá-los a realizar atos sexuais, que mais velho dizer-lhes como tocar por prazer, e tudo isso para aprender através de redes sociais, vídeos ou discussões com os pares. Eles disseram que muitas vezes executar essas práticas se gabar entre si ou por curiosidade.

Figura 4. Alumnos agrupados por edades

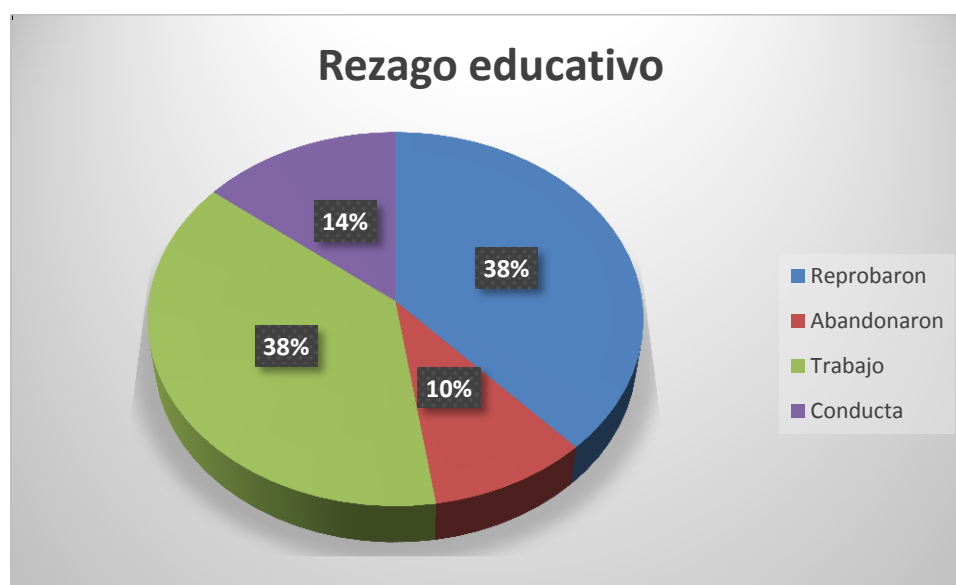


Isto leva a precocidade e colocar um maior interesse no aspecto sexual, levando a situações como viver com um parceiro ou gravidezes indesejadas, aumentando assim a taxa de abandono.

Contexto educacional

Neste alta escola frequentada pela criança da cidade, bem como comunidades vizinhas; aqueles que freqüentam são geralmente pagar o turno da manhã, enquanto o turno da tarde eles fazem no transporte público, embora eles não estão autorizados a sair para a segurança antes porque no estado de Michoacan tem prevalecido violência. Por outro lado, há alunos cuja idade cronológica não coincide com o seu grau acadêmico.

Figura 5. Causas de rezago educativo que manifestaron los alumnos



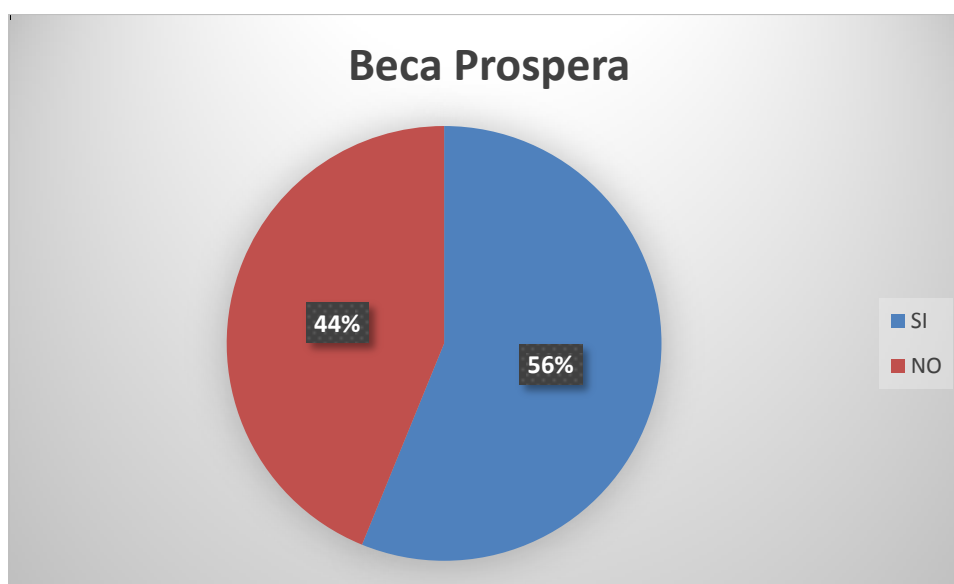
Se o aluno tem repetido ano uma vez que não há muita diferença em seu comportamento em relação a seus pares, mas se mais de um ano mais velho do que os outros serão mais propensos a mostrar comportamentos diferentes, que confirmou um dos professores no campus Blanca Estela Salgado Villagomez. Por esta razão, colocar um limite de idade de 17 anos e a opção de participar do ensino médio ocorreu em um CEBA.²

²CEBA. Centros de Educación Básica para Adultos que brindan los servicios educativos en alfabetización, educación primaria y educación secundaria, en modalidades, a todas

Contexto económico

Nas escolas elementares suporte é fornecido para estudantes de baixa renda com Prospera bolsa, designando SEDESOL³ após a realização de um exame sócio-económico. Mais da metade dos alunos têm este tipo de bolsa, que é de 175 e 1 350 pesos por mês em níveis de ensino primário e secundário respectivamente.

Figura 6. Alumnos que manifestaron ser acreedores de la Beca Prospera



Em uma entrevista, Medina Cruz (2016), uma mãe, disse que, graças a este apoio seus filhos podem frequentar a escola, porque senão você teria que colocá-los para trabalhar em trabalhos agrícolas ou de cobre. Por outro lado, 13 dos 92 alunos que foram entrevistados reconheceram que eles tinham que deixar a escola para sustentar a família financeiramente.

Contexto social

Nos últimos anos, ele desencadeou uma onda de violência em Michoacán e cartéis de drogas recrutam jovens de baixa renda e educação, prometendo-lhes uma vida de luxo que facilmente deslumbra; Eles também têm a oportunidade de pertencer a um grupo e por ser menor de idade acredita-se que a lei não puni-los tão duramente. No entanto, muitos jovens

aquellas personas que no ingresaron a la escuela en la edad reglamentaria o que habiendo ingresado en tiempo y forma la abandonaron sin haber concluido el nivel correspondiente.

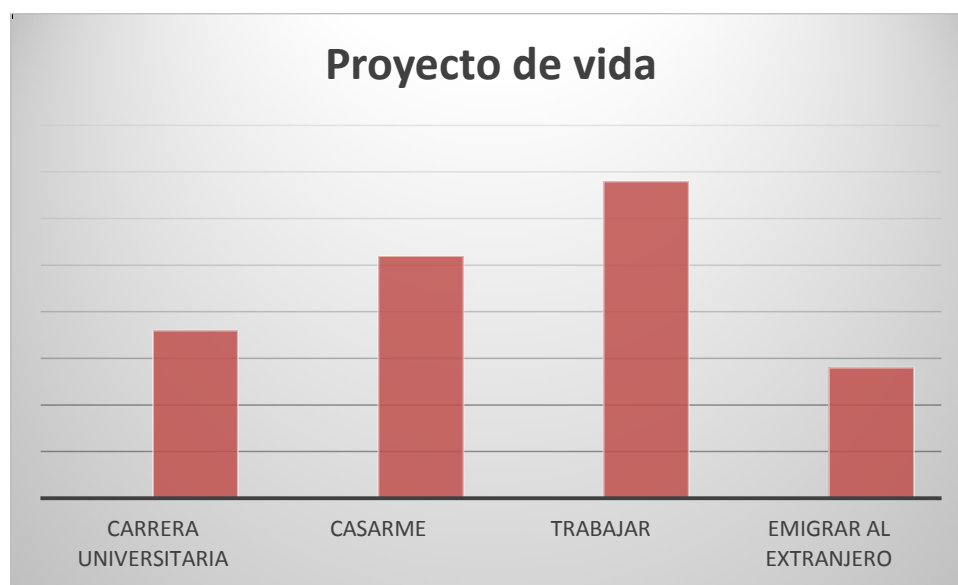
que vêm a este meio se tornar viciado em drogas e são fugitivos da justiça, para que eles devem fugir para os Estados Unidos.

Grande parte da população do município carece de estudos básicos, ou seja, não sabem ler nem escrever, enquanto o resto estudado apenas até o ensino médio, o que levou a desinteresse pelos pais em enviar seus filhos para escola; geralmente não vêm o benefício de formação acadêmica, porque muitas vezes se envolver em um negócio de família ou herdar, que é tradicionalmente cobre artesanato. Muitas famílias fazem-lhes o seu negócio de família e, portanto, a sua forma de apoio, negligenciando assim preparação acadêmica;

Em determinadas épocas do ano e em aldeias vizinhas, os jovens estão envolvidos em trabalhos agrícolas, como a colheita, resultando em taxas de absentismo e abandono.

Outro problema que afecta o estado de Michoacán é a migração. Grande parte da população, especialmente em municípios com menos recursos, famílias inteiras arriscam suas vidas para migrar para o país vizinho. Eles fazer para melhorar a sua economia, uma vez que muitos vivem em condições precárias, ou simplesmente para seguir a tradição familiar.

Figura 7. Intereses mostrados por los alumnos para el futuro



Proposta

A teoria da motivação no estudante

Do ponto de vista do atraso escolar, falha ou mau desempenho escolar responde à falta de "motivação". Isto significa que a motivação influencia o sucesso ou fracasso do que é feito, uma vez que está diretamente relacionado com o comportamento.

De acordo com Aguado (2005), a motivação é um sentido interno no indivíduo, geralmente se refere a estados internos do indivíduo, como desejos, apetites, impulsos ou necessidades. Em si, a motivação contém os estados internos que têm a ver com as diversas manifestações de comportamento. Motivação é o que impulsiona o comportamento. Sustentada por um comportamento motivação forte é menos provável parar de bater, assim que ter um alto nível de motivação aumenta a resistência aos efeitos negativos de não obter o esperado ou desejado.

Aguado também aponta que a motivação pode ser intrínseco, ou seja, quando o impulso nascido de interesse para conseguir alguma coisa; Por outro lado, a motivação extrínseca ocorre quando se pretende obter algo fora ou evitar a punição; isto é, que a motivação pode ter uma orientação diferente dependendo de cada caso. Esta orientação é situacional, ou seja, refere-se as razões subjacentes para o comportamento mostrado.

A partir de suas investigações, Vazquez define motivação como aquilo que leva o organismo à ação, e separa-se em duas razões: razões e razões primárias ou secundárias ou aprendidas inatas. razões inatos são entendidos como necessidades fisiológicas, isto é, fome, sede, frio e calor, a fim de estabelecer um equilíbrio entre o meio do interior do corpo e o exterior, enquanto razões secundárias são aquelas que se baseiam em um organismo em particular, e que eles aprendam a partir de estímulos que são transmitidos a partir de uma cultura para outra. Um exemplo de motivo secundário é o gosto pela música (Vázquez y Molina, 1968).

Vazquez também afirma que o comportamento motivado é dirigida para alcançar determinados objetivos, por exemplo, se o aluno quer passar um assunto deve estudar necessário para cumprir seu objetivo, direcionar sua conduta para com o que satisfaz esta necessidade.

A teoria de Maslow (1991), a chamada teoria das necessidades básicas, apresenta uma pirâmide de cinco níveis; para ele um indivíduo passa a sentir motivados somente quando as necessidades de cada faixa estão satisfeitos. Maslow classifica-os de acordo com sua ordem de importância: em primeiro lugar as necessidades fisiológicas relacionadas com a sobrevivência, como a respiração, beber, comer, etc. aparecem; Depois, há necessidades de segurança, por exemplo, sentir seguro e protegido, ter um abrigo contra as intempéries, garantir a saúde, alimentos futuro, dinheiro, transporte, entre outros; Depois, há as necessidades sociais que se relacionam com a necessidade de amor e de pertença, amizade, aceitação social e grupo inclusão. Em seguida, a necessidade de estima, o que tem a ver com a necessidade de respeito por si mesmo e incluindo sentimentos como confiança, competência, domínio, realização, independência e liberdade. E, finalmente, há o auto-realização no último nível onde o crescimento começa a motivação, ea necessidade de auto-realização. Esta é a maior necessidade psicológica dos seres humanos, por isso é no topo da hierarquia, e é através de sua satisfação é justificado ou significado válido é dado a vida pelo potencial desenvolvimento de uma atividade, a que é alcançada quando todos os níveis anteriores foram atingidos e concluído pelo menos até certo ponto.

Vázquez e Molina (1968) mencionar que existem duas maneiras em que a motivação afeta o aprendizado: unidade (horas de privação) e incentivo (quantidade e qualidade de recompensa). Drive é a necessidade de realizar um ato e o incentivo é algo que causa preocupação para a recompensa, o que pode diminuir ou aumentar uma unidade.

Do ponto de vista Abarca (2006), a motivação pode ser criado por eventos externos quando são usados os prêmios (estrellitas, presentes, uma qualificação, etc.) ou penalidades (de baixo grau, sem presentes, sem saídas, entre outros) para fazer com que interesse ou necessidade, mesmo quando aplicado à pessoa pode cair no final para executar a ação apenas para evitar ser punida.

Os professores devem fornecer experiência para os jovens que estão relacionados com as suas necessidades e gostos, por isso interessá-los em actividades de aprendizagem em sala de aula e mantê-los motivados.

Se você quer motivar, é importante considerar a linguagem do indivíduo a quem se dirige. A linguagem se expressa de formas diferentes, por isso é fundamental para escolher as leituras e atividades que permitem aos alunos para expressar suas idéias certas. "O estudante precisa de encontrar os métodos adequados para abordar os objetos de conhecimento" (Abarca, 2006).

Por sua parte, o autor Sonia Abarca (2006) menciona que todos os responsáveis pela educação, pais, educadores, igreja, entre outros, devem se envolver mais com a saúde mental dos jovens, apoiando o direito à informação, a liberdade de expressão, o cuidado com o meio ambiente, o uso de novas tecnologias, o respeito pela vida, entre outros.

Para motivar é importante saber as habilidades e aspirações de cada indivíduo, e, assim, atribuir trabalhos para ir de acordo com suas habilidades, necessidades e preferências.

Quando se trata de motivação também é necessário mencionar a falta de motivação. Na área acadêmica é muito comum nas escolas para os jovens é regulada por regras que os obrigam a seguir um cronograma, fazer um monte de lição de casa e evitar a punição. Aprender esta forma, não é visto como algo agradável, mas como uma obrigação, fazendo com que os jovens a agir apenas não ser punido. métodos de estudo muitas vezes não são ensinadas e estudantes passivamente esperando o professor para dizer-lhes o que estudar e como, enquanto o professor esperados para fazer o que ele diz a eles sem lhes dar ferramentas para seguir novos caminhos.

Ele também desencoraja o jovem quando ele é punido por tirar atividades que são importantes para ele, como o recesso quando falou duramente ou desdenhosamente dizendo que não tem algum nível de inteligência, ou quando ele ridiculariza ou destaca frente de seus pares.

Tudo isso acontece porque a indiferença mostrada para conhecer e atender seus interesses ou necessidades.

estudante Pureco Eduardo Aguilar, terceiro grau, disse que parou de frequentar as aulas por causa das reprimendas constantes que recebeu de um professor. Ele disse que tinha falhado várias disciplinas e para além de que o professor punidos quando eles fizeram o trabalho tirando o direito de ir para o recreio ou para jogar futebol. Isto causou-lhe uma grande falta de interesse em estudar, então ele pensou seriamente em deixar a escola. O estudante continuou seus estudos, mas o desempenho escolar continua a ser baixa e talvez falhar novamente.

Teoria Cognitiva: sócio-histórico Vigotsky aprendizagem

A teoria de Vygotsky estudou duas linhas de desenvolvimento mental: o desenvolvimento natural de desenvolvimento (espontânea, biológica) e artificial (social, cultural), que estão estreitamente relacionadas. No campo da educação o mais importante é o desenvolvimento artificial, a educação é o desenvolvimento artificial da criança, porque não só é limitado às atividades de desenvolvimento cognitivo, mas também funções comportamentais. Educação não se limita apenas à aquisição de informação, mas também é uma fonte de desenvolvimento artificial.

Incluindo a zona de desenvolvimento proximal (ZDP), que é interpretado como "o espaço em que através da interação e ajuda dos outros, uma pessoa pode trabalhar e resolver um problema ou executar uma tarefa de uma maneira e está localizada um nível que não seria capaz de exibir individualmente" (Martínez, 2008).

Há múltiplas formas de cuidados de adulto na zona de desenvolvimento proximal; Estes incluem a imitação de atitudes, os exemplos apresentados a criança, questões de mayéutico personagem para descobrir conceitos, o efeito do monitoramento pelo adulto e colaboração no desenvolvimento compartilhado como uma actividade fator construtor. "Cada aluno e cada conteúdos de aprendizagem não é uma área que é próxima a desenvolver e que neste momento está fora de alcance" (Reinoso, 2009).

"O professor toma como ponto de partida o conhecimento do aluno e com base nestes fornece o suporte necessário para a atividade. Quando o ponto de partida é muito longe do que se destina a ensinar os alunos difíceis para intervir em conjunto com o professor não está disposta a participar e, portanto, você não pode aprender "(Carlos Lorenzo, 2003).

O estudante não pode ignorar tudo, porque, pelo menos, tem uma base de conhecimento, experiência que lhe permite desenvolver ideias, pensamentos, raciocínio e, a partir deles, aprendendo. Quando esse aprendizado é apontando e links para um aspecto da vida cotidiana ou lhe dá sentido, torna-se uma aprendizagem significativa. Mas isso já passou do estágio de metacognição, ou seja, a regulação da sua própria aprendizagem.

Modelagem

A modelagem é um método de ensino em todos os níveis acadêmicos, ele permite que os alunos a aprender aplicado para que outras áreas do conhecimento e melhorar a sua capacidade de ler, interpretar, design e solução de problemas (Biembengut e Hein, 2004).

Isso ocorre porque há uma enorme necessidade social de praticidade para os conhecimentos transmitidos na escola, que os alunos tenham a capacidade de relacionar cada assunto para a vida diária e achar útil, que não está longe da realidade, não é obsoleto e que o conhecimento ajuda-os a sugerir soluções alternativas para problemas reais e atuais.

Modeling deve ser integrada no ensino e aprendizagem, porque:

- Permite extramatemáticos enriquecer a compreensão dos fenômenos, ele fornece várias representações desses fenômenos e dá sentido diferentes atividades de matemática (Suarez, 2008).
- Não tente simplesmente ampliar o conhecimento mas para desenvolver um modo particular de pensar e agir, produzir conhecimento, juntamente com abstrações e formalizações fenômenos interligados e processos empíricos considerados situações problemáticas (Bassanezi, 1994).
- Motiva o processo de aprendizagem e ajuda a estabelecer raízes cognitivas para a construção de conceitos matemáticos; Ele é analisar eventos que dia-a-dia e, assim, ver a matemática como uma ferramenta para descrever, analisar e compreender as situações da vida diária. Blomhoj observa que é importante adicionar modelagem para diferentes fins, tais como culturalização da matemática e formar uma atitude crítica em relação modelos estabelecidos (Blomhoj, 2004).

Modelagem tem a função de incorporar todo o conhecimento para analisar, refletir, discutir, dar-reativa e pró-ativa para problemas colocados nas escolas e outras pessoas com quem convive solução. Ela ajuda a compreender o mundo em torno de nós e em mais profundidade quando apresentados com conceitos matemáticos.

Arrieta, Canul, e Martinez (2005) assumem que o contexto social em sala de aula é enriquecida quando os argumentos estrutura de uma interação fenômeno proposto.

O professor pode contar com modelagem de relacionar conceitos matemáticos para o mundo real e para que os alunos podem apreciar matemática. Pode, em shaping encontrar uma maneira de mudar a realidade para plantearles problemas reais e atuais que tocam a sensibilidade (Castro e Castro, 2000).

Conclusões

Isso nos leva a pensar sobre os problemas que surgiriam se misturado nas mesmas jovens grau de diferentes idades. Se o estudante entra no nível secundário, com mais de 15 anos de idade, ele vai ser muito focado em suas mudanças sexuais, o que causará confusão mental em seus companheiros de equipe, que não atravessam essa fase. Na adolescência é quando a curiosidade revistas pornográficas e interesse em roupas, penteados e danças geralmente aparece certa.

A maioria dos estudantes expressaram grande desinteresse se esforçam em sua educação, e eles não têm motivação para ir para a aula, eles consideram sem sentido. É mais importante para eles independente de seus pais e formar sua própria família antes mesmo de terminar o ensino médio; Muitos abandonam a escola para se dedicar a tarefas domésticas, no caso das mulheres, ou a trabalhar para ajudá-los a obter renda, sendo muito comum o desejo de emigrar para os Estados Unidos em busca de uma vida melhor. Motivação para ter uma boa educação para ter sucesso, é necessário para transmitir os benefícios do estudo e conhecimento, pois só assim será interessado neles. Isto pode ser feito através de seqüências de ensino, as teorias relacionadas com aplicações na vida diária aprendizagem, modelagem de aprendizagem procurando tornar o aprendizado trabalho significativo, de colaboração com psicólogos, assistentes sociais e professores para pesquisar e interagir com estratégias instrucionais apropriadas e jovens rancherías inovadoras. O professor deve fazer

planejamentos, sempre atualizado, com base nas necessidades de cada aluno no comando. Além disso, eles devem levar em conta as novas estratégias de ensino, por exemplo, a inovação nos livros didáticos, de modo que é atraente auto-estudo.

De acordo com relatórios da OCDE (2015), o México está preso em habilidades de leitura e compreensão, e mostrou apenas uma ligeira melhoria em habilidades matemáticas. Ele é conhecido por outros que a matemática é aquele que tem taxas de insucesso historicamente mais elevadas; o aluno encontra dificuldade em aplicar seus teoremas, axiomas e definições na vida cotidiana. A evidência internacional sobre a aprendizagem indicam que os alunos mostram deficiências em leitura e escrita, bem como o pensamento e raciocínio matemático, a base da aprendizagem de outras ciências: história, química, física, biologia, e assim por diante. Se o aluno não tem a capacidade de interpretar um texto ou operações, será difícil de entender e aprender outras áreas do conhecimento.

A modelagem estratégia pode vincular o teórico com o prático. Por esta razão, os professores devem ser treinados nessa área. Embora seja verdade que muitos testes internacionais são baseadas na resolução de problemas, estratégia de modelagem atua na direção oposta, mas mais âncora aprendizagem permitindo a construção de conhecimento.

Muitas escolas em outras comunidades Michoacan e em todo o território mexicano são muito semelhantes à situação estudo secundário federal, de modo que as estratégias mencionadas aqui também poderia ser aplicada nesses locais.

Acreditamos que SEDESOL, bem como incentivar os pais por meio de doações, deve dar palestras de sensibilização para envolver-se no desenvolvimento acadêmico de seus filhos. Apoiado por psicólogos, médicos e professores da mesma escola pode ajudar os pais a orientar a cooperar na formação de seus filhos, que em última análise, devem contribuir para o desenvolvimento da comunidade. Atualmente essas conversas estão sendo dadas consciência, no entanto, esperar que os resultados do seu impacto sobre os jovens e pais. Prevê-se a avaliar a modelagem de um grupo deste secundária para complementar este estudo.

Bibliografía

- Carlos Lorenzo, J. (2003). La Psicología de Lev Vygotsky: Algunos abordajes posibles para la enseñanza de la historia. *Revista Escuela de Historia*, 1(2).
- Castro, E., y Castro, E. (2000). Representaciones y modelización. En L. Rico, *La educación matemática en la enseñanza secundaria*. Barcelona: Universidad de Barcelona e Instituto de Ciencias de la Educación, pp. 95-104.
- Abarca, S. (2006). *Psicología de la Motivación*. México: Universidad Estatal a Distancia (UNED).
- Aberastury, A., y Knobel, M. (1993). *La adolescencia normal*. Argentina: Paidós.
- Aguado, L. (2005). *Emoción, afecto y motivación*. México: Alianza.
- Arrieta, J., Canul, A., y Martínez, E. (2005). Laboratorio virtual de matemáticas. *Acta Latinoamericana de Matemática Educativa*, pp. 785-790. México: Comité Latinoamericano de Matemática Educativa.
- Blomhøj, M. (2004). Mathematical modelling. *International perspectives on learning and teaching mathematics*, pp. 145-159.
- Barraza, A. (2007). La consulta a expertos como estrategia para la recolección de evidencias de validez basadas en el contenido. *Investigación Educativa Duranguense* (7), 5-14.
- Bassanezi (1994). Modelling as a Teaching- Learning Strategy. *For the Learning of Mathematics*, pp. 31-35.
- Biembengut , M., y Hein, N. (2004). *Modelación matemática y los desafíos para enseñar matemática*. México: Santillana.
- Freud, A. (1992). *Psicoanálisis del desarrollo de niños y adolescentes*. México: Paidós.
- Gesell, A., Bates, L., y Frances, L. (1997). *El adolescente de 10 a 16 años*. México: Paidós.

INEGI (2010). *Instituto Nacional de Estadística y Geografía*. Recuperado el 04 de marzo de 2017, de http://www.inegi.org.mx/sistemas/consulta_resultados/iter2010.aspx?c=27329&s=est

Martínez, G. (2008). *El papel del asesor en la construcción del plan de trabajo individual*. Recuperado el 24 de 02 de 2017, de Leaa Lenguas en Aprendizaje Autodirigido. *Revista Electrónica de la Mediateca del CELE-UNAM*.: <http://cad.cele.unam.mx/leaa/cont/ano02/num01/0201a02-A.html>

Maslow, A. (1991). *Motivación y Personalidad*. MAdrid: Diaz de Santos.

Medina Cruz, V. (17 de 11 de 2016). Entrevista a madre de familia (Estela, Entrevistador)

OECD (2015). *PISA 2015- Resultados*. Obtenido de OECD: <https://www.oecd.org/pisa/PISA-2015-Mexico-ESP.pdf>

Pureco, E. A. (18 de 10 de 2016). Entrevista a alumno. (Estela, Entrevistador)

Reinoso, M. (2009). *Outdoor training y la educación en valores*. Madrid, España: Wanceulen Editorial Deportiva S.L.

Suárez, S. (2008). Modelación-Graficación, una categoría para la matemática escolar. Resultado de un estudio socioepistemológico. *Tesis de Doctorado no publicada*.

Vázquez, G., y Molina , J. (1968). *Motivación*. México: Guajardo.

Zorrilla, M. (2004). La educación secundaria en México: Al filo de su reforma. *Revista Electrónica Iberoamericana sobre calidad, eficacia y cambio en educación*, 2(1).